

Construindo Competências em Educação Ambiental para formação do Sujeito Ecológico a partir do Ensino Fundamental.

Taisa Laiana Salazar Queiroz (IC), Franciane da Silva e Silva (IC), Paulo Roberto Brasil de Oliveira Marques (PQ), Clara Virgínia Vieira Carvalho O. Marques (PQ)*.

Coordenação de Ciências Naturais, Universidade Federal do Maranhão – UFMA - Campus VII – Codó
clarabrasil54@bol.com.br*

Palavras Chave: *Educação Ambiental*, Ensino de Ciências, Sujeito Ecológico

Introdução

A sociedade atual denominada como sociedade da informação e do conhecimento exige de todos uma permanente aprendizagem individual e colaborativa, sob novas competências, que incluem, não só conhecimentos, mas também, capacidades de exercer efetivamente a cidadania¹. Para tanto, o atividades de cunho ambiental dentro da escola numa perspectiva permanente e reflexiva possibilitam o desenvolvimento da capacidade de entender, interpretar e utilizar o ambiente de forma ecologicamente sustentável². O objetivo do presente trabalho foi a inserção efetiva da educação ambiental em uma escola municipal da cidade de Codó/Maranhão tendo como tema gerador situações problemas de cunho ecológico, com mediação de licenciandos do curso de ciências naturais/UFMA, contribuindo para que a escola se transformasse em protagonista de educação ambiental junto à comunidade em que se insere. A metodologia utilizada no trabalho baseou-se na abordagem qualitativa buscando utilizar temas ambientais para gerações de discussões, acompanhando a estruturação reflexiva da prática ecológica que fomenta o desenvolvimento de competências para cidadania. O movimento dos trabalhos se constituiu em etapas estruturadas, iniciando-se com inserção dos discentes da UFMA no ambiente escolar, seguida da identificação de problemas relacionados a questões ambientais na escola, ressaltando: qualidade da água e lixo gerado na escola. Em continuação estruturou-se etapas de intervenção a partir atividades direcionadas com ampla participação dos alunos do Ensino Fundamental.

Resultados e Discussão

Em uma primeira etapa o licenciando de ciências Naturais foi inserido na escola objetivando o reconhecimento da dinâmica real do ambiente escolar. Seguidamente foram levantadas as demandas da escola com relação à educação ambiental. A partir deste levantamento selecionou-se situações-problema para planejamento de ações a serem executadas durante um ano letivo, onde buscou-se correlacionar os conhecimentos de forma contextualizada e interdisciplinar, objetivando possíveis formas de abordagem e intervenção reflexiva. As atividades desenvolvidas utilizaram espaços formais e informais da escola bem como

fez-se uso de ambientes da Universidade, como laboratórios de química, biologia e de informática. As ações educativas de cunho ambiental ao serem planejadas foram apresentadas aos professores da escola na busca de contribuições pontuais devido as peculiaridades da comunidade escolar. Ressalta-se que a reflexão sobre as ações efetuadas permeou todo o andamento do projeto, restabelecendo metas e construindo novas possibilidades de intervenção, nos momentos necessários. Dentre as principais atividades desenvolvidas, destacam-se: Apresentação de palestras diferenciadas por grupos de séries, oferecimento de oficinas de cunho conhecimento científico (qualidade da água) e de reciclagem (utilização de material reciclável para construção de materiais diversos), rodas de debate sobre legislação ambiental, murais educativos com informações de cunho ecológico e de atividades de intervenção realizadas na escola, uso do rádio da escola pelos próprios alunos para divulgação e multiplicação de informações obtidas nas diversas intervenções, coleta seletiva e pesagem de lixo produzido na escolar. Todas as atividades desenvolvidas pelos licenciandos foram discutidas em grupo e levantadas discussões sobre o saber ser professor de ciências pelo viés da educação ambiental.

Conclusões

A aplicação de projetos de educação ambiental como instrumento didático-pedagógico se mostrou eficiente tanto no processo de ensino aprendizagem e conscientização ecológica de alunos do ensino fundamental da escolar municipal da cidade de Codó-Maranhão como no processo de formação de futuros docentes, uma vez que se percebeu o despertar da atenção dos alunos, como também a motivação e a relativa apropriação de conhecimentos sobre educação ambiental necessário a esta comunidade escolar.

Agradecimentos

UFMA, FAPEMA

¹ MEC. **Educação ambiental**: aprendizes de sustentabilidade. Brasília, 2007.

² Carvalho, I.C.M.; Educação Ambiental e a formação do Sujeito Ecológico, Editora Cortez, 2012.